

“POR MUITO SE AMAREM” É O TEMA DO ENCONTRO NACIONAL DESTE ANO DO NEPE BRASIL

Evento será sediado pelo Grêmio Atualpa entre os dias 20 e 22 de setembro, em Brasília

Sionei Ricardo Leão*

“Por muito se amarem” foi o tema escolhido para o 3º encontro do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (NEPE), que será realizado entre 20 e 22 de setembro, deste ano, na sede do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, em Brasília.

A programação de três dias vai contar com contribuições de personalidades nacionalmente conhecidas no meio espírita como Artur Valadares, César Perri, Haroldo Dutra Dias, Wagner Paixão e Saulo César – ao todo são doze painelistas convidados como palestrantes. Igualmente relevantes são as participações de Aluizio Elias, Álvaro Mordechai, Célia Rey, Gustavo Silveira, Jefferson Vasques e Felipe Pereira.

Cris Mascarenhas, uma das mediadoras nacionais do NEPE, explica que o conceito se baseia no Evangelho de João, versículo 13:35, que aborda sobre o exercício do amor. “O objetivo é o princípio de fortalecer laços de amizade e fraternidade. Praticar o evangelho se relacionando e se perdendo, ou seja, conviver para superar e resolver as diferenças, estudar juntos e se abraçar”, detalha.

“Jesus disse e recomendou aos discípulos

que agissem de tal modo que ficassem conhecidos por esse exercício de amor uns com os outros para que tivessem esse respaldo emocional entre eles”, argumenta Cris Mascarenhas.

A mediadora menciona que a escolha pelo Grêmio Atualpa em Brasília aconteceu pela postura de acolhimento e de carinho que o presidente do centro, Paulo de Tarso Viana, demonstrou. “Buscávamos um local de tamanho médio, num centro espírita do país. Quando soubemos que ele simpatizava com a ideia, aceitamos imediatamente”, recorda.

A esse respeito, Paulo de Tarso explica que foi frequentador do NEPE Brasília e que está entusiasmado com essa proximidade e possibilidade da experiência de um “mergulho” nas páginas do Evangelho ocorrer no Grêmio Atualpa.

O presidente revela que em sessão mediúnica recente num dos grupos do centro, o mentor espiritual Atualpa se manifestou com expresso sentimento de alegria. Declarou que está contente em relação ao evento que vai acontecer em setembro. Na mesma ocasião, comunicou que a satisfação deriva de estar sendo co-

locado mais evangelho dentro da doutrina e no seio do Grêmio.

Atualmente o NEPE conta com 150 núcleos em vários estados do Brasil e em países como Portugal, Estados Unidos da América, França e Canadá. A organização está em atividade há doze anos. Até o momento, seis participantes europeus confirmaram presença no encontro.

O NEPE nasceu há doze anos no seio da Federação Espírita Brasileira (FEB). Hoje é independente e funciona como uma rede

de núcleos com pessoas que se propõem a estudar minuciosamente o Evangelho à luz da Doutrina Espírita. Há momentos em que os pesquisadores permanecem por vários dias estudando e analisando o mesmo versículo das escrituras.

Dito de outra maneira, a metodologia conta com reflexões e experiências profundas em torno do ensino das lições deixadas por Cristo por meio de exposições, mesas redondas e interações entre todos os participantes.

Cris Mascarenhas frisa que todos os palestrantes vão arcar com os custos próprios de hospedagem e passagens, uma vez que esses painelistas se relacionam como apoiadores do projeto.

*Jornalista

Mais informações:

Instagram: @nepebrasil

Site: nepebrasil.org

YouTube: www.youtube.com/watch?v=Uj0kvLKO168&list=PLrtASZhaSr6v5q0dCZX8o-lemBU3mGxy5



LEMBRETE AMIGO

Amados amigos, irmãos!

Os vínculos afetuosos que nos ligam de coração a coração, presentes em nossa sublime amizade, reunidos na família de Atualpa, constituem-se como o conjunto de forças amorosas da presença de Jesus em nossas vidas impelindo-nos a construção da grande família universal.

Jesus, como o divino representante, em nossa humanidade terrestre, deseja reunir a humanidade em uma única e harmoniosa família planetária, dissolvendo toda e qualquer influência nociva que afaste o coração humano de seu burilamento íntimo, da sublimação e dulcificação de seus sentimentos.

A família de Atualpa é mais um destes belos educandários e hospitais da alma humana sob a direção maior de Jesus, ten-

do por objetivo, a reeducação e a cura de nossas mazelas espirituais, através do estudo e do trabalho no bem em suas oficinas de depuração e aprimoramento moral.

Na Casa de Atualpa, reúnem-se Espíritos familiares, com necessidades, compromissos e responsabilidades comuns, adquiridos pela longa convivência em várias reencarnações.

Nossos comprometimentos individuais e coletivos com a Justiça Divina, criaram vínculos de afinidade, de afeto, mas, igualmente, liames de responsabilização conjunta frente aos desvios que cometemos em nome do Cristo em vidas passadas.

A amorosidade de Jesus, a serviço da misericórdia e justiça divinas, nos recolocou novamente juntos, entregues nas mãos de tutores, benfeitores espirituais que, em nome do Mestre, avalizaram nossa missão atual na Terra, creditando, em nome da compaixão divina, novas oportu-

nidades de regeneração e trabalho no bem.

Atualpa e sua equipe de trabalhadores, são destes benfeitores amigos que não apenas abonaram nossa experiência atual no campo de lutas da Terra. Nossos amados mentores abraçaram-nos com devoto zelo, tutelando-nos com a luz de seus conhecimentos elevados e com o amor de seus corações compassivos.

Apesar das pedras e da aridez de nossas trilhas reeducativas, o nosso sentimento deve ser sempre o de gratidão, da alegria de podermos estar juntos nesta família, trabalhando e servindo-nos uns aos outros, aprendendo a perdoar e a servir sem restrições, experimentando os frutos saborosos da amizade superior construída pelo trabalho em conjunto na seara do bem.

A nossa alegria é de estarmos juntos, mais uma vez, nas sendas do Cristo, po-

dendo segui-Lo através de todo o bem que pudermos fazer em benefício de nossos irmãos de jornada.

A nossa alegria deve vir como resultado de nos amarmos uns aos outros como Jesus nos ama desde sempre.

No trabalho no bem, sentiremos de perto sua influência renovadora, através do coração de Atualpa e demais benfeitores, sinalizando a volta do Mestre ao circuito de nossas relações mais belas e caras ao coração.

Aprofundemos nossas relações de amizade e ampliemos nossas relações fraternais, estendendo nosso afeto à grande família humana, sofredora, que partilha conosco do círculo de ação e de interações sociais.

Cada lágrima que pudermos enxugar; toda a dor que pudermos suavizar; cada irmão de jornada que pudermos conso-

Continua na pág. 2

página 2

A VERDADEIRA IGREJA

Dentro de nós há um ponto secreto onde se instala a centelha divina

Rogério Coelho

OUVIR A VOZ DE DEUS

Sidney Fernandes

página 3

O CONTROLE PARENTAL E A MISSÃO DOS PAIS

Anderson Portugal

CANÇÕES E MELODIAS INSPIRADAS EMBALAM NOITE DO ATUALPA E AMIGOS

Sionei Ricardo Leão

página 4

PALESTRAS

DIVULGAÇÕES

lar, socorrer e auxiliar em nome do Cristo, constitui-se de poderosa alavanca espiritual para movermos, afastarmos as montanhas das adversidades, tribulações e sofrimentos do nosso próprio roteiro redentor.

Todo pensamento, palavra e gestos de indulgência, perdão e caridade oferecidos sem nenhum traço de interesse pessoal,

são luzes que acendemos no coração do semelhante e farol bendito em nossos próprios corações.

Mantemos-nos firmes no trabalho do bem junto aos nossos irmãos, da nossa grande família espiritual.

A amizade sedimentada e enriquecida no trabalho da seara do Cristo é virtude celeste que abre as portas de nosso mun-

do íntimo à felicidade verdadeira.

Nosso júbilo indescritível por fazer parte deste lar espiritual, e o nosso grande contentamento pela fé e esperança de ampliarmos o número de amigos sinceros e leais ao Cristo, servindo na grande família de Atualpa, amando e seguindo, firmes, os passos de Jesus.

Amemo-nos muito meus amigos! Ame-

mo-nos sempre mais!

Um amigo da Casa de Atualpa que, também, muito vos ama!

Mensagem inspirada, recebida na reunião mediúcnica da noite do dia 21/05/2024, através do médium Maurício Curi, membro da equipe mediúcnica Luiz Antônio, de desobsessão de terça-feira à noite do GEABL

A VERDADEIRA IGREJA

Dentro de nós há um ponto secreto onde se instala a centelha divina

Rogério Coelho*

Escrevendo aos gálatas¹, Paulo de Tarso, o nobre doutor tarsense, faz menção à “*Jerusalém que é de cima, livre, a qual é mãe de todos nós.*”

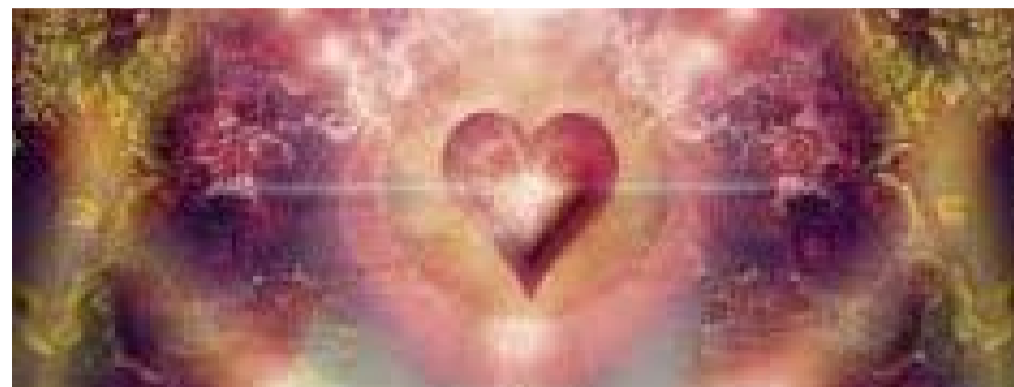
Na verdade, o Apóstolo dos Gentios não estava se referindo à igreja da esfera estreita dos homens na qual muitas vezes os interesses subalternos regem a orquestração da vaidade, da prepotência e da arrogância... Ele se referia à Igreja Libertada do Cristo, vitalizada pelo Ilimitado Pensamento Divino e, naturalmente transcendente, espiritual, imperecível, verdadeira e refratária às mesquinhas manipulações humanas...

Afirma Léon Denis²:

“(...) dentro de toda alma humana há um retiro, um ponto secreto, onde

se instala a centelha divina, a parte do Infinito que garante a cada um de nós a indestrutibilidade do nosso ‘Eu’. Ali dormitam as forças invisíveis, os recursos psíquicos, cujo desenvolvimento fará, mais tarde, do ser mesquinho, frágil e ignorante que somos em princípio de nossa evolução, um gênio preparado para as grandes empresas e capaz de desempenhar um papel notável no Universo.

A *Verdadeira Religião* consiste em utilizar esses recursos ocultos e valorizá-los. Ela tem que nos ensinar a colocar o ser interior em comunhão com o divino, expandindo-o e libertando-o de influências inferiores, fazendo-o adquirir a plenitude de sua irradiação. Assim, conseguido esse estado espiritual, a alma humana poderá realizar as mais árduas missões



e aceitar com alegria as provações mais duras. Saberá conservar nos dias mais difíceis um otimismo e uma confiança inquebrantáveis.

(...) A Religião do Futuro se apoiará na prova científica da sobrevivência, nas demonstrações experimentais e no testemunho dos sábios que estudaram os problemas da vida invisível e revelar-nos-á Deus não como um ser antropomórfico, mas a Pura Essência”, “*a Inteligência Suprema, Causa primária de todas as coisas.*”

Assim como a fonte límpida que forma o regato, se junta ao rio e desemboca no oceano, num ecletismo espiritual sem precedentes, todas as religiões que não ficarem pelo caminho fundir-se-ão no grande Oceano da Verdade e Deus não mais será adorado em suntuosos templos

de pedra senão em Espírito e Verdade³ na ânfora do coração. Nesse tempo, ainda num futuro longínquo — mas inevitável —, conforme o vaticínio das Escrituras⁴ “*haverá um só rebanho e um único Pastor, sob o pálio da “Jerusalém que é de cima, livre, a qual é mãe de todos nós.”*”

Segundo um Espírito Amigo, “(...) a religião do futuro resgatará a simplicidade e despojamento do Cristianismo Primitivo; aliar-se-á à Ciência, tornando-se dinâmica e racional, bem distanciada dos dogmas ancilosados; disciplinará a mediunidade e viverá em sublime interação com o Mundo Espiritual, obtendo das Fontes Celestiais o pábulo sublime para todas as almas”.

*Jornalista e articulista espírita.

1 - Gálatas, 4:26.

2 - DENIS, Léon. *O mundo invisível e a guerra*. Rio [de Janeiro]: CELD, 1985, cap. IX.

3 - Jo., 4:24.

4 - Jo., 10:16.

OUVIR A VOZ DE DEUS

Sidney Fernandes*

“Se eu quiser falar com Deus, tenho que ficar a sós, tenho que apagar a luz, tenho que calar a voz ...encontrar a paz...ter mãos vazias...aceitar a do...E apesar do mal tamanho, alegrar meu coração”.

Inspirados versos da composição Se eu quiser falar com Deus, de Gilberto Gil, nos remetem à reflexão de que a conexão com o Alto prescinde de intermediários e instituições religiosas.

Ao adotarmos a atitude genuflexa perante a divindade, havemos de pressupor o cultivo da humildade, do comedimento, do silêncio interior, da resignação e da vitória sobre mágoas e ressentimentos.

Por enquanto, nenhuma novidade, porquanto o próprio Cristo já advertia que, antes de tentar comunicar-se com o Criador, o homem deveria primeiro reconciliar-se com o seu irmão, segundo o Evangelho de Mateus, 5:24.

Para Léon Denis, respeitado filósofo francês, não havia qualquer óbice em associar-se às preces de irmãos de diferentes religiões, pois conseguia orar tanto em majestosas catedrais góticas, quanto em templos evangélicos, sinagogas ou mesmo em mesquitas. No entanto, para ele, a oração adquiria maior

alcance e vigor à borda do mar, nos altos cumes, nas planícies, nas florestas ou mesmo durante a noite, sob as constelações.

Segundo Jesus, no Evangelho de São João, capítulo 4, “*Deus é Espírito e em espírito e verdade é que o devem adorar os que o adoram.*”

Os homens julgam encontrar o Criador nos templos religiosos e tendem a materializar o culto por intermédio de práticas exteriores. Deus é procurado pelo judeu no templo, pelo católico na missa, pelo protestante no culto, pelo hinduísta entoando mantras, pelo muçulmano repetindo rezas e pelo espírita no centro espírita.

Tudo isso é bom e edificante, mas deve ser apenas parte de nosso empenho de comunhão com a divindade. Se nos limitarmos a essas práticas, confundindo-as com vivência religiosa, estaremos esquecendo o fundamental – o combate às nossas imperfeições, no esforço de renovação íntima que marca a

verdadeira religiosidade — ensina Richard Simonetti.

Para ouvir a voz do Alto não precisaremos de um local determinado. Cada um de nós deverá criar, em seu interior, as condições adequadas para a aproximação dos mensageiros divinos. Orar somente com os lábios não despertará as iluminadas forças que dormitam em nosso peito.

A partir do momento em que nos esforçarmos para ser autênticos filhos de Deus, envidando todos os esforços pela transformação íntima, pela minimização de falhas morais e pelo respeito para com o semelhante, estaremos nos iniciando no sublime processo de aproximação com as forças do bem.

Oremos sempre! Não apenas para que Deus ouça nossas súplicas, mas, principalmente, para que aprendamos a ouvir a Sua voz.

* Escritor e orador espírita da cidade de Bauru (SP).

1973-2024 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.
Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
Telefone: (61) 3443-2000
Brasília-DF CEP 70200-700
CNPJ 00.116.301/0001-85
Responsável: Paulo de Tarso Pereira Viana – Presidente do GEABL
Editor: André Ribeiro Ferreira
E-mail: brasiliaespirita@atualpa.com.br
Revisão: Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira Viana e Cesar Viana
Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra
DRT/MTB 760-95
Diagramação/Editoração Eletrônica:
Cristina de Oliveira Cardoso
Tiragem: 1000
Disponível em www.atualpa.org.br

DIRETORIA

Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA
Vice-Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA
Secretaria:
SOLANGE VAZ DOS SANTOS
ELIZABETH VASCONCELOS
Tesouraria:
CESAR PEREIRA VIANA
CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: MARA ELIZABETH MIRANDA
Atividade Mediúcnica: MARCUS VINÍCIUS ARAÚJO
Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU
Infância e Juventude: ANA MÁRCIA DOS REIS LYRA GANDA
Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA
Assistência e Promoção Social Espírita: GLÁUCIA FÁTIMA LOPES RAMOS PEDRO
Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Terça-feira às 14h
Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h
Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h
Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h
Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h
Albergue Noturno: Aberto todo ano
Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h
Distribuição de Alimentos: Domingo às 10h
Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às 14h45
Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h
Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30
ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS
Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Domingo: 9h
Evangelização da Infância: Domingo às 8h50
Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h



concurso A Doutrina Explica 2023

Artigo participante do Concurso A Doutrina Explica 2023, promovido pelo Jornal Brasília Espírita – www.atualpa.org.br, com parceria com a Revista Eletrônica O Consolador - www.oconsolador.com.br e a Web Rádio Estação da Luz - webradioestacaodaluz.com.br

O CONTROLE PARENTAL E A MISSÃO DOS PAIS

Anderson Portugal*

Durante os meses de junho e julho de 2023, o Google encomendou um estudo à empresa de pesquisa Nielsen sobre os hábitos de crianças e adolescentes na internet, bem como o uso de controles parentais online. A pesquisa revelou que apenas 17% dos pais entrevistados conhecem e utilizam ferramentas tecnológicas de controle parental.

Antes disso, o programa de televisão Fantástico, da TV Globo, já havia reportado que muitos responsáveis desconhecem as atividades de seus filhos na internet e com quem eles interagem em plataformas de bate-papo e jogos online, expondo crianças e adolescentes a diversos riscos.

Outro estudo feito com famílias do Reino Unido e dos Estados Unidos, conduzido pela ExpressVPN, um serviço de rede privada virtual, ressaltou que sites e aplicativos de chamadas de vídeo e voz, incluindo plataformas de jogos e redes sociais, estão sendo usados para cometer crimes e golpes.

Essa análise destacou o jogo Fortnite, a plataforma de jogos Roblox e o YouTube como particularmente perigosos em relação a casos de assédio, preocupando também as próprias famílias.

Mesmo que redes sociais como YouTube, TikTok, Instagram e Facebook proibam crianças com menos de 13 anos de criar contas, uma parcela considerável delas mentem sobre sua idade para usar essas plataformas - 24% das crianças entrevistadas admitiram ter burlado o cadastro quanto a sua idade.

Nesse contexto de riscos enfrentados por crianças e adolescentes no mundo digital, é importante lembrar o que o Espiritismo nos ensina. Allan Kardec, no

Livro dos Espíritos, na questão 583, perguntou se a paternidade pode ser considerada uma missão, e os Espíritos responderam: “É, sem contestação possível, uma verdadeira missão. Constitui, ao mesmo tempo, grandíssimo dever, que empenha, mais do que o pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro.

Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem, e lhes facilitou a tarefa dando àquele uma organização física débil e delicada, que o torna propício a todas as impressões.”

Lembremos, ainda, que no comentário da questão 385 do Livro dos Espíritos, Kardec destaca que: “A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. Nessa fase é que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas”.

Mesmo que nossos filhos resistam ao monitoramento de suas atividades online, o que é algo esperado, é essencial explicar a eles que o objetivo não é controlá-los, mas protegê-los.

Embora essa tarefa possa ser cada vez mais desafiadora, devemos lembrar também do ensinamento da questão 892 do Livro dos Espíritos onde é afirmado que: mesmo que os filhos causem desgostos aos pais, estes não estão isentos de ofe-

recer amor e cuidado, pois a educação é uma responsabilidade confiada aos pais, cuja missão é orientar seus filhos para o bem (questões 582 e 583). Os Espíritos também afirmam que: “Ademais, esses desgostos são, amiúde, a consequência do mau feitio que os pais deixaram que seus filhos tomassem desde o berço. Colhem o que semearam.”

Isso nos lembra a obra ‘Reportagens de Além-túmulo’, onde Humberto de Campos, ao apresentar o drama de André, alerta sobre a educação - “Crianças sem disciplina e jovens sem orientação sadia constituem o germen dos imensos desastres humanos”.

Portanto, devemos buscar compreender o funcionamento das ferramentas de controle parental como por exemplo: Family Link (Google), Kaspersky SafeKids, Norton Family Parental Control. Também devemos avaliar os jogos, sites e aplicativos que nossos filhos usam, além de utilizar filtros de pesquisa sempre que disponíveis para acompanhar e monitorar as ações de nossos filhos neste mundo sem fronteiras.

É ainda mais importante que nos esforcemos para compreender os interesses de nossos filhos, demonstrando todo o amor que temos por eles para tornar a tarefa de acompanhá-los mais suave e agradável para eles.

A combinação de diálogo e orientação, incluindo a supervisão, deve ser constante, assim como a necessidade de ser um bom exemplo no uso saudável do celular e computador.

Por fim, não devemos esquecer o alerta de Santo Agostinho, contido no Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIV, ‘Honrai a Vosso Pai e a Vossa Mãe’:

“Ó espíritos! Compreendei agora o grande papel da humanidade; compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes (...) Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda?”

Referências:

APENAS 17% dos pais utilizam ferramentas para controlar o acesso das crianças à internet. Redação Fast Company Brasil, 21 de ago. de 2023. Disponível em: <<https://fastcompanybrasil.com/news/apenas-17-utilizam-ferramentas-para-controlar-o-acesso-das-criancas-a-internet/>>. Acesso em 10 de out. de 2023

CAMPOS, Humberto de (Espírito); [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. Reportagens de Além-túmulo - 12ª Edição - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2009.

DANGERS of social media for kids and how to protect them. ExpressVPN, 19 de jan. de 2023. Privacy News. Disponível em: <<https://www.expressvpn.com/blog/survey-children-on-social-media/>>. Acesso em 10 de out. de 2023

KARDEC, Allan; O Evangelho Segundo o Espiritismo [tradução de Guillon Ribeiro da 3ª edição francesa de 1866] - 3ª Edição - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2005.

KARDEC, Allan; tradução de Guillon Ribeiro. O Livro dos Espíritos - 87ª Edição - Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2006.

REDE sem lei: no Discord, criminosos violentam e humilham meninas menores de idade. Fantástico, 25 de jun. de 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/06/25/rede-sem-lei-no-discord-criminosos-violentam-e-humilham-meninas-menores-de-idade.ghtml>>. Acesso em 10 de out. de 2023

*Palestrante espírita - Brasília/DF



Canções e melodias inspiradas embalam noite do Atualpa e Amigos

Escrito por Sionei Ricardo Leão,
revisado por Lucimar Constâncio.

O evento foi planejado e produzido para utilizar a música como instrumento poderoso de transformação de emoções e sentimentos.



Lucimar Constâncio e Regina Ferreira conduzindo o evento

A noite do encontro Atualpa e Amigos foi embalada por apresentações de canções e melodias inspiradas, que arrebataram o público presente para prestigiar as

bandas, poesias e depoimentos motivadores no sábado, dia 27 de abril. De acordo com a organização, o objetivo foi utilizar a música como instrumento poderoso de transformação de emoções e sentimentos

O evento celebrou a amizade e propiciou educação espiritual por intermédio da cultura musical. O encontro teve origem na iniciativa da Banda Nova Juventude, em 2002. Na época, tinha o propósito celebrar o aniversário do Atualpa, mas acabou se tornando uma tradição.

A Banda Nova Juventude contou com membros da Mocidade Irmã Zélia, do

Grêmio Atualpa. Talentos como Alberto Cavalcante, Francisco Neto, Felipe Vaz, Pablo Tabalipa, Daniel Constâncio, Lanuze Zanota, Cássio Emanuel, Gabriela Galvão, André Moreira e Roseane de Oliveira participaram.

Neste ano, o palco contou com as presenças de Maycom Leal, Flávio Fonseca, Silvio Sodré, Grupo Esperança, Alexandre Paredes, Grupo Sintonia e Felipe Vaz. O roteiro também incluiu o depoimento de Ed Freitas e momentos poéticos com Conceição Cavalcante e Herlem Lima.

Nos primeiros momentos, o cerimonial exibiu um vídeo sobre o poder da música em nossas vidas, narrado por Anete Guimarães. O audiovisual de 4 minutos analisa os efeitos benéficos da 5ª Sinfonia de Beethoven no auxílio a tratamentos de pessoas adoentadas.

Durante todo o evento, sobressaiu a reação do público que compareceu ao auditório. Os aplausos foram efusivos

e de longa duração pela emoção que foi expressa pelos artistas.

A condução do evento ficou sob responsabilidade de Lucimar Constâncio, Regina Ferreira e Leandro Constâncio, voluntários do Grêmio Atualpa. A respeito do desempenho do trio, podemos ter uma noção por meio do comentário do presidente da instituição, Paulo de Tarso Viana: “Estou gostando muito da apresentação deles”, elogiou.



Foto: Grupo Esperança

Palestras Públicas / Lives

Mês	Data	Dia	Nome	Tema	Imagem	
JULHO	01/07	SEG	Jorge Amorim	EDUCAÇÃO		
	04/07	QUI	Wagner Oliveira	AMOR AO PRÓXIMO		
	07/07	DOM	Cristiane Mascarenhas (Recife/PE)	POR MUITO SE AMAREM		
	08/07	SEG	Carmelita Indiano	OBSESSÃO E CLIMA MENTAL.		
	11/07	QUI	Josias Bezerra Farias	CONHECE-E A TI MESMO		
	14/07	DOM	Jorge Hessen	PARÁBOLA DO CREDOR INCOMPASSIVO		
	15/07	SEG	Concita Varella	VIOLÊNCIA		
	18/07	QUI	Eduardo Fávero	SEXO		
	21/07	DOM	Rute Ribeiro	OS GENITORES		
	22/07	SEG	Vladimir Tomczyk	A SANTA MORTE		
	25/07	QUI	Adrieni Cerizza	VIGIAR E ORAR COM PROVEITO		
28/07	DOM	Tereza Cristina	REQUISITOS DO EDUCADOR			
29/07	SEG	José Luiz Dias	INFLUÊNCIA DOS NOSSOS PENSAMENTOS			
AGOSTO	01/08	QUI	Solange Vaz	REENCARNAÇÃO		
	04/08	DOM	Cassius Vantuil	VIVÊNCIAS DA FELICIDADE		
	05/08	SEG	Walid Koury Daould	A FELICIDADE VEM DO BEM		
	08/08	QUI	Anderson Portugal	TRANSFORMAÇÃO MORAL E SOFRIMENTO		
	11/08	DOM	Daniel Campos	COMPROMISSO AFETIVO		
	12/08	SEG	Carmelita Indiano	A MORTE E SEUS MISTÉRIOS		
	15/08	QUI	Maurício Rodrigues	FAKE NEWS		
	18/08	DOM	Paulo Affonso Lima	O FILHO EGOÍSTA		
	19/08	SEG	Adolfo Cavalcante	CORAGEM		
	22/08	QUI	Rodrigo Barros Mendonça	SUICÍDIO INCONSCIENTE		
	25/08	DOM	Sérgio Castro	JESUS, MODELO E GUIA		
26/08	SEG	Warwick Mota	A BUSCA DA FELICIDADE			
29/08	QUI	Wilson Abreu	CULTIVANDO AS SEMENTES DO BEM			

As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa.
Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br

Datas Espíritas

6/7/1932	Aparece a primeira edição do livro "Parnaso de Além Túmulo", pela mediunidade de Chico Xavier.
7/7/1930	Desencarnação de Arthur Conan Doyle, criador do famoso detetive Sherlock Holmes.
9/7/1918	Desencarnação, na Itália, da famosa médium Eusápia Paladino.
14/7/1924	Desencarnação de Gustav Geley – fundador do Instituto Metapsíquico Internacional.
15/7/1876	Na Inglaterra, é realizada uma reunião de efeitos físicos com o médium Slade, em plena luz do dia, quando um Espírito se materializa à vista de todos os presentes.
15/7/1880	É fundado o Grupo Ismael, no Rio de Janeiro.
16/7/1193	Itália, nasce Clara, em Assis, religiosa do tempo de Francisco de Assis, espírito reencarnado também em Joanna de Ângelis, Guia Espiritual do médium Divaldo; desencarnou na mesma cidade, em 11/8/1253.
17/7/1919	Desencarnação de William Crookes, físico de renome internacional, descobridor da energia radiante, tornou-se espírita ao estudar os fenômenos de materialização do espírito Katie King.
20/7/1918	Desencarnação da médium Elizabeth D'Esperance.
26/7/1969	Por solicitação da FEB, os Correios lançam um selo comemorativo do I Centenário da Imprensa Espírita no Brasil.
28/7/1890	Na Inglaterra, em reunião de efeitos físicos, com a médium Elizabeth D'Esperance, materializa-se um lírio dourado, com 7 pés de altura, estando presentes vários cientistas, entre os quais o Prof. Alexandre Aksakof.
1/8/1865	Lançada a 1ª Edição de "O Céu e o Inferno" de Allan Kardec
3/8/1895	Dr. Bezerra de Menezes assume a presidência da FEB (Ver Espiritismo no Brasil)
11/8/1826	Nascimento de Andrew Jackson Davis, famoso médium norte-americano
16/8/1886	Bezerra de Menezes durante uma conferência expõe publicamente pela primeira vez sua fé no espiritismo.
17/8/1885	A FEB inicia suas conferências públicas no Rio de Janeiro.
28/8/1881	É oficializada a perseguição ao espiritismo, através da imprensa de ordem policial proibindo o funcionamento das sociedades espíritas.
28/8/1882	Realizada a primeira exposição espírita do Brasil com mostra de vários trabalhos mediúnicos e material doutrinário.
29/8/1831	Nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará

ESTUDOS SOBRE O PASSE

TURMA 2024-2

Dias 04, 11, 18, 25 de setembro

Dia 02 e 09 de outubro de 2024 (seis encontros)

Horário: 19h30 às 21h30 - às quartas-feiras

Local: Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

SGAS quadra 610 - conjunto D

Salão do bloco A

Facilitadores: Elizabeth Medeiros,
João Henrique e Ricardo Honório.

Inscrições pelo link:

<https://atualpa.org.br/estudopasse/inscricao>

Informações pelo e-mail:
estudopasse@atualpa.org.br



Evangelho no Lar

Sextas-feiras
18h45 às 19h30

Google Meet
atualpa.org.br/Evangelho-no-lar

ATUALPA

SEMINÁRIO MEDIUNIDADE: Compromisso com Jesus

31 de AGOSTO de 2024 | 16h30 até 19h
no salão do Bloco A

DAM-ESME - Estudo Sistematizado da Mediunidade

www.atualpa.org.br | Grêmio Espírita Atualpa Barbosa de Lima - SGAS 610 bloco D - Brasília - DF

BALANÇO PATRIMONIAL - 2023

Nome : GREMIO ESPIRITA ATUALPA BARBOSA LIMA CNPJ : 00.116.301/0001-85 Cart. : 2º OFÍCIO DE REG. PJ SOB Nº 0000000033

31/12/2023		31/12/2023	
ATIVO	1.907.525,23	PASSIVO	1.907.525,23
ATIVO CIRCULANTE	231.228,37	PASSIVO CIRCULANTE	4.888,79
Disponibilidades	227.604,87	Fornecedores	589,68
Caixa	391,77	Fornecedores	589,68
Banco do Brasil - Ag: 1004-9 C/C 2047-8	5.052,50	Obrigações Trabalhistas	3.290,24
Banco - SICCOB - C/C 1.109.151-7	460,00	Salários e Ordenados a Pagar	3.290,24
BB - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 RF.DI Plus Ágil	8.363,31	Obrigações Sociais	1.008,87
BB - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 V.51	4.559,10	INSS a Recolher	354,74
Banco do Brasil-Ag:1004-9 C/Pop. 2047-8 POUPEX 96	538,37	FGTS a Recolher	524,95
Banco do Brasil - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 RF. LP	204.074,54	Contribuição Sindical a Recolher	42,00
Banco - SICCOB - C/C 1.109.151-7 - C Aplicação	4.165,28	PIS S/Folha a Recolher	87,18
Despesas Antecipadas	2.472,29	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.902.636,44
Adiantamento de Salário	2.472,29	Superávits ou Déficits Acumulados	1.902.636,44
Outros Créditos	1.151,21	(-) Déficit do Período	(52.214,68)
Prêmios de Seguros do Exercício Seguinte	1.151,21	Superavit Acumulados	1.954.851,12
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.676.296,86		
Investimentos	476,98		
Banco - SICCOB - C/C 1.109.151-7 - Conta Capital	476,98		
Imobilizado	1.675.819,88		
Terrenos	1.500.000,00		
Biblioteca	456,21		
(-) Depreciação de Biblioteca	(456,21)		
Edificações	471.095,96		
(-) Depreciação de Edificações	(301.501,44)		
Móveis e Utensílios	170.326,63		
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	(170.326,63)		
Máquinas e Equipamentos	1.782,79		
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	(1.233,10)		
Equipamentos de Som e Imagem	17.675,90		
(-) Depreciação de Equipamentos de Som e Imagem	(12.000,23)		
Veículos	13.013,12		
(-) Depreciação de Veículo	(13.013,12)		
Instalações Sociais	5.500,00		
(-) Depreciação de Instalações Sociais	(5.500,00)		
Computadores e Periféricos	407,15		
(-) Depreciação de Computadores e Periféricos	(407,15)		

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, apresentando um total de R\$ 1.907.525,23 (um milhão, novecentos e sete mil, quinhentos e vinte e cinco reais, vinte e três centavos), estando de acordo com os documentos entregues à contabilidade pela empresa/entidade, a qual se responsabiliza pela exatidão, veracidade e idoneidade dos documentos. Ressalva-se que a responsabilidade do profissional fica restrita apenas ao aspecto técnico, uma vez que operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pela empresa/entidade

(Originais assinados pelo conselho fiscal e disponível na tesouraria)

"Siga um raio de luz, para chegar à Jesus!"

Sejam bem-vindos à evangelização do Atualpa

A PARTIR DE MARÇO DE 2024

INFANTIL
aos domingos
às 9h

PALESTRAS PÚBLICAS
às segundas e quintas-feiras às 20h
e aos domingos às 9h

DE JOVENS
aos domingos
às 10h30

ESTUDOS DOUTRINÁRIOS E DA MEDIUNIDADE
aos sábados às 17h

ATUALPA

ePlace
INTERNET & SERVIÇOS

INTERNET
IMPRESSÃO A DISTÂNCIA
www.eplace.com.br
(61) 3552-3691

2ª Avenida, Bloco 565, B Loja 1
Núcleo Bandeirante



ENCONTRO DE TRABALHADORES 2024 DISCUTE A IMPORTÂNCIA DE SEMEARMOS O BEM

Paulo de Tarso Lyra*

O Encontro de Trabalhadores do Atualpa 2024, organizado pelo Departamento de Infância e Juventude (DIJ), teve como tema a Parábola do Semeador. A intenção foi estabelecer a conexão entre a semente e o ato de evangelizar.

O encontro foi aberto com a recepção aos convidados. Em seguida, foi lida uma mensagem psicografada por um dos grupos da Casa, que falava da importância do trabalho espírita. Depois, foram trabalhadas três músicas: “Você está aqui”, “Coragem e Fé” e “Canção da Alegria Cristã”. A ideia foi que os participantes comentassem sobre as músicas e a conexão delas

com o tema do encontro.

A terceira fase do encontro foi dedicada aos estudos, em grupo, dos textos diretamente ligados à Parábola do Semeador.

Após a pausa para o lanche, o convidado especial do encontro, Rawlinson Dias Rodrigues, dissertou sobre “A Semeadura e o Trabalho da Evangelização Espírita”. Ao término do encontro, os jovens presentes distribuíram sementinhas para os participantes, representando a tarefa de espalhar no mundo a boa palavra que Cristo nos trouxe há mais de 2000 anos.

*jornalista e coordenador da juventude/DIJ no Grêmio Espírita Atualpa, Brasília - DF



Encontro de Trabalhadores do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima Brasília, DF, 30 de maio de 2024

Três dos apóstolos de Jesus, em passagens diferentes da Bíblia (Mateus 13: 1-23; Marcos 4: 3 a 9; e Lucas 8: 4 a 8), fazem referência a essa simples, mas importante parábola que busca nos mostrar como os ensinamentos de Jesus podem ser percebidos ou absorvidos por nós, Espíritos em processo de evolução.

Basicamente Jesus, ou o Semeador, indica ser possível identificar quatro possíveis “locais” onde suas sementes – ou ensinamentos – usualmente caem e que, segundo cada tipo, podem influenciar ou desenvolvimento dessa semente.

O primeiro local é o próprio caminho, caracterizado como um lugar não propício à semente e onde não há abrigo ao sol, facilitando inclusive que os animais comam as sementes aí dispersas. O segundo local são os pedregais, onde há certa quantidade de terra, mas sem a profundidade suficiente para o bom desenvolvimento da planta, o que também possibilita que o sol as castigue as queime por completo. Já o terceiro local mencionado é o terreno espinhoso, onde a semente germina e cresce um pouco, mas logo acaba sendo sufocada pela pressão e força contrária dos espinhos presentes. E, por fim, há terreno da terra boa, que surge como o mais propício à germinação, desenvolvimento e reprodução das sementes, ou melhor, dos ensinamentos de Jesus, possibilitando rendimentos de um para trinta, um para sessenta e até mesmo de um para cem.

Mediante tais exemplos, Jesus buscou – e ainda busca – nos mostrar como o nosso nível de desenvolvimento, seja moral ou espiritual, influencia nossa capacidade de absorver seus simples e fortes ensinamentos. Quando estamos no caminho, nossa capacidade limita-se apenas a ouvir os ensinamentos de Jesus sem que haja qualquer interesse em aprofundá-los, absorvê-los ou colocá-los em prática. Quando nos assemelhamos aos pedregais, conseguimos nos interessar pelos ensinamentos e encenar um início de busca pelo seu aprofundamento, mas ainda não temos capacidade e elementos suficientes para compreendê-los. Já quando nos assemelhamos ao espinhoso, temos certa consciência do que é Jesus, o que são seus ensinamentos e o que devemos fazer para segui-lo, porém ainda estamos presos às preocupações da vida material. Nosso esforço, portanto, é suplantado pelo peso da materialidade e esquecemos da grandiosidade de Jesus e de Deus, acabando por abandoná-los uma vez mais. E, por último, quando no assemelhamos à terra boa, estamos em um local onde entendemos os ensinamentos, buscamos nos aprofundar, buscamos nos melhorar e decidimos, ainda que diante dos desafios da materialidade, seguir Jesus e replicar seus ensinamentos.

Mas ainda assim perguntamos: qual a relação entre o semeador que sai a semear e o processo de evangelização?

Para responder essa questão, propo-

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

ENCONTRO DE TRABALHADORES E FREQUENTADORES 2024

Organização: DIJ - Departamento de Infância e Juventude
Palestrante convidado: Rawlinson Dias Rodrigues

30 de Maio de 08h30 às 12h30
Local: Auditório A do Grêmio Espírita

“O SEMEADOR SAIU A SEMEAR”
- Lucas, 8:5

INSCRIÇÕES até 28/05
na Livraria Letras e Luzes ou pelo site
www.atualpa.org.br/inscricaoencontro




Palestra: *O semeador saiu a semear.*
(Mateus 13: 1-23)

mos fazer uma pequena divisão no pensamento, ou melhor dizendo, vamos considerar primeiramente sobre o nosso papel e requisitos enquanto evangelizadores a serviço do Cristo, logo como seus “auxiliares de semente”. Em segundo lugar, vamos pensar sobre o que podemos esperar dos resultados da evangelização, considerando que estamos, à maneira de Jesus, disseminando sua semente junto aos jovens, crianças e bebês durante nossos encontros fraternais.

Seguindo a primeira parte do raciocínio, devemos todos lembrar e fortalecer, enquanto evangelizadores encarnados, os seguintes elementos:

a) Autoconhecimento – Santo Agostinho nos deixou importante instrução sobre como devemos nos autoavaliar para buscar a melhoria interior e contínua; nos possibilitando identificar fortalezas e fraquezas que temos, de modo a superá-las ou buscar o devido auxílio junto àqueles que poderão nos ajudar. Ser evangelizador é ter clareza que estamos em processo de aperfeiçoamento, logo, que não sabemos tudo ou que não podemos fazer tudo. É com esse entendimento que devemos buscar melhoria continuamente para um bom momento de evangelização, contando com o auxílio de outros companheiros de trabalho que podem complementar aquilo que nos falta.

b) Estudo – o Espírito de Verdade nos comenta: “Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo.” (Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo VI, item 5). Tal afirmação é um fato, pois somente tendo conhecimento construído e interiorizado é que nós conseguimos trabalhar como “auxiliares do semeador”. Como poderíamos falar de Jesus e de Deus aos jovens, crianças e bebês sem estudar o seu legado e seus ensinamentos?

c) Perseverança – talvez este seja o elemento que mais poderia nos “empacar” diante da nossa atual materialidade e da necessidade de enfrentamento das questões terrenas. O fato de termos realizado um Encontro de Trabalhadores em plena quinta-feira, feriado, ou ainda o fato de estarmos buscando escrever este texto em pleno domingo de descanso, ou até mesmo o fato de você estar aqui lendo este material pode exemplificar que, pelo menos, temos conseguido, ainda que por dois minutos, perseverar numa atividade que ajudará outros irmãos e irmãs encarnados e desencarnados. O mesmo acontece com a evangelização semanal, pois esse processo nos demanda deixar de lado outras questões em prol de um bem maior. Evangelizar é perseverar.

d) Exemplo – este é o elemento mais difícil de todo o processo de evangelização e da própria existência. A todo o momento somos exemplos para algo – positivo ou negativo –, quer seja em casa, no trabalho ou em nossos ambientes religiosos. Jesus foi e ainda é o nosso maior exemplo, e aqui neste planeta somos exemplos para nossos filhos e filhas, assim como os evangelizando que estão sob nossa responsabilidade. A nossa melhoria para sermos exemplos do bem é algo contínuo e deve ser um dos nossos maiores objetivos.

e) Propósito – o ato de evangelizar é um dos grandes propósitos que decidimos abraçar nesta existência terrena. Logo, não deve se vista como uma mera ação de instrução ou de simples repasse de informação. Nós todos devemos considerar que, enquanto propósito, a evangelização cria e fortalece vínculos, protege a todos e molda o homem de bem que herdará este planeta ou que trabalhará em outros planos visando o aprimoramento. Ter consciência do propósito e sua importância nos ajuda a viver e compreender os desafios inerentes à evangelização.

Agora em se tratando de resultados, cabe mencionar que nossas ações dentro da evangelização sempre trarão resultados positivos àqueles que dela participam. Muitas vezes temos dúvidas se nossas atitudes e ensinamentos realmente estão sendo absorvidos pelos jovens, crianças e, especialmente, bebês durante a evangelização, ainda mais em função das grandes dificuldades e desafios que este mundo tem nos apresentado ultimamente.

Contudo, lembremo-nos que a semente foi plantada nos corações desses espíritos que batem às nossas portas regularmente e que são regadas durante a

evangelização. É possível que alguns desses indivíduos que nos visitam aprendam e se desenvolvam mais rapidamente de forma que possam otimizar as atividades desenhadas em seu planejamento reencarnatório, ou ainda que possam demorar pelo fato de se assemelharem a terrenos pedregoso ou espinhosos ou do caminho.

Não obstante, também é fato que a colheita haverá de ser feita em algum momento e que as boas sementes feitas por bons semeadores tendem a viabilizar boas colheitas e a multiplicação dos bons frutos.

Ah, e não podemos esquecer que esses mesmos evangelizando que nos chegamos

hoje, ainda que “jovens ou imaturos” segundo os critérios desta encarnação, podem trazer sementes de conhecimentos e sabedorias muito antigas e muito bem desenvolvidas e que acabarão por ensinar os próprios evangelizadores da atualidade em temas novos, percepções novas.

Evangelizar é um processo de “semeadura e rega” constantes, sendo necessário nos prepararmos a cada dia, cada instante, para os desafios que certamente nos chegarão a partir desses novos evangelizando.

Feito em Brasília, 02/06/2024.
Por Rawlinson Dias Rodrigues
Colaborador da Federação

Comentário sobre os textos e músicas utilizados nas dinâmicas do Encontro:

Paulo de Tarso Lyra*

Um dos objetivos do Encontro era responder à pergunta: “O que estamos fazendo com as sementes que nos foram confiadas?”. E como somos o Departamento de Evangelização Espírita da Criança e do Jovem, associamos essa questão à importância do Trabalho de Evangelização Espírita.

Assim, os textos foram escolhidos porque contém ideias básicas e pontos específicos que respondem à pergunta acima, quando analisados em função da necessidade da educação.

Todos os textos contêm ideias sobre a educação como pilar para a evolução espiritual e moral da humanidade; a importância de orientação pelo amor; o desenvolvimento integral dos espíritos para a formação de uma sociedade mais consciente, justa e fraterna. Ainda desta-

cam de maneira especial a necessidade da relação com o Divino, tendo Jesus como modelo e a conexão religiosa como importante fator para a formação dos valores morais e éticos que sustentam uma vida equilibrada e harmoniosa.

Com a análise dos textos, os participantes destacaram a importância de trazer esses conceitos para a formação das crianças e jovens de modo que a semente seja feita contemplando a educação com Jesus, acima de interesses de sociedades e núcleos e que a evangelização espírita pode propiciar um futuro renovado.

“A educação da alma é a alma da educação.” André Luiz.

Portanto, ide e ensinaí. Jesus (MT 28:19)

*jornalista e coordenador da juventude/DIJ no Grêmio Espírita Atualpa, Brasília - DF



EDUCAÇÃO EVANGÉLICA

NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO PURA E SIMPLES

Há necessidade de iniciar-se o esforço de regeneração em cada indivíduo, dentro do Evangelho, com a tarefa nem sempre amena da autoeducação. Evangelizado o indivíduo, evangeliza-se a família; regenerada esta, a sociedade estará a caminho de sua purificação, reabilitando-se simultaneamente a vida do mundo.

No capítulo da preparação da infância, não preconizamos a educação defeituosa de determinadas noções doutrinárias, mas facciosas, facilitando-se na alma infantil a eclosão de sectarismos prejudiciais e incentivando o espírito de separatidade, e não concordamos com a educação ministrada absolutamente nos moldes desse materialismo demolidor, que não vê no homem senão um complexo celular, onde as glândulas, com as suas secreções, criam uma personalidade fictícia e transitória. Não são os sucos e os hormônios, na sua mistura adequada nos laboratórios internos do organismo, que fazem a luz do espírito imortal. Ao contrário dessa visão audaciosa dos cientistas, são os fluidos, imponderáveis e invisíveis, atributos da individualidade que preexiste ao corpo e a ele sobrevive, que dirigem todos os fenômenos orgânicos que os utopistas da biologia tentam em vão solucionar, com a eliminação da influência espiritual. Todas as câmaras misteriosas desse admirável

aparelho, que é o mecanismo orgânico do homem, estão repletas de uma luz invisível para os olhos mortais.

FORMAÇÃO DA MENTALIDADE CRISTÃ

As atividades pedagógicas do presente e do futuro terão de se caracterizar pela sua feição evangélica e espiritista, se quiserem colaborar no grandioso edifício do progresso humano.



Os estudiosos do materialismo não sabem que todos os seus estudos se baseiam na transição e na morte. Todas as realidades da vida se conservam inapreensíveis às suas faculdades sensoriais. Suas

análises objetivam somente a carne perecível. O corpo que estudam, a célula que examinam, o corpo químico submetido à sua crítica minuciosa, são acidentais e passageiros. Os materiais humanos postos sob os seus olhos pertencem ao domínio das transformações, por meio do suposto aniquilamento. Como poderá, pois, esse movimento de extravagância do espírito humano presidir à formação da mentalidade geral que o futuro requer, para a consecução dos seus projetos grandiosos de fraternidade e de paz? A in-

pos modernos, terão de marchar contra esses gigantes, com a liberdade dos seus atos e das suas ideias.

Por enquanto, todo o nosso trabalho objetiva a formação da mentalidade cristã, por excelência, mentalidade purificada, livre dos preceitos e preconceitos que impedem a marcha da Humanidade. Formadas essas correntes de pensadores esclarecidos do Evangelho, entraremos, então, no ataque às obras. Os jornais educativos, as estações radiofônicas, os centros de estudo, os clubes do pensamento evangélico, as assembleias da palavra, o filme que ensina e moraliza, tudo à base do sentimento cristão, não constituem uma utopia dos nossos corações. Essas obras que hoje surgem, vacilantes e indecisas no seio da sociedade moderna, experimentando quase sempre um fracasso temporário, indicam que a mentalidade evangélica não se acha ainda edificada. A andaimaria, porém, aí está, esperando o momento final da grandiosa construção.

Toda a tarefa, no momento, é formar o espírito genuinamente cristão; terminado esse trabalho, os homens terão atingido o dia luminoso da paz universal e da concórdia de todos os corações.

Emmanuel

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. Necessidade da educação pura e simples. In:_____.

Emmanuel. Pelo Espírito Emmanuel. 28. ed. Brasília: FEB, 2017.

EVANGELIZADORES

Segui-me, eu farei de vós pescadores de homens.
(Evangelho de Marcos 1:17.)



O Evangelho nascente requeria pescadores de almas a fim de alcançar os naufragados no mar das paixões. Por essa razão, a palavra do Senhor foi imperativa no convite ao dever superior, não deixando margem a dúvidas.

Seguir Jesus implicaria em definir-se.

Renúncias aos compromissos em que se malogrou, renovação íntima atuante, espírito combativo incessante...

E ainda hoje significa superar velhos obstáculos mantidos à custa de pesados tributos, que têm retardado a marcha evolutiva de quantos se demoram acumulados com a criminalidade e o erro...

Enquanto o mundo, todo encanto, no seu colorido ilusório atrai, retém e vergasta, oferecendo taças envenenadas de prazer, a mensagem do Cristo pode parecer engodo, já que exige sacrifício e inteireza moral no ato da definição para renunciar ao lado agradável do viver que, quase sempre, detém muitos corações no ponto do desespero.

A ligação com Jesus alarga os horizontes, dilatando a percepção da alma para as inadiáveis incursões ao continente da

Imortalidade. No entanto, quantos óbices!

Recordando o vigoroso convite de há dois mil anos, não podemos olvidar que os cristãos novos — os espiritistas que não se podem negar a definição ante o velho-novo apelo.

O mundo é a grande escola de almas ensejando evolução e felicidade.

Por enquanto não temos sabido valorizar devidamente as concessões oportuna que nos sorriem, favorecendo-nos com os valiosos tesouros do serviço, em cuja aplicação removeremos os liames negativos que nos jugulam a inferioridade e a dor.

Nesse sentido - o de seguir Jesus—, convém considerar que a estrada que a Ele conduz não é a mais sorridente, nem ameno o clima por onde se segue. Ao contrário: urze e abrolho, cardo e seixo repon-tam facilmente ferindo os pés e dificultando o equilíbrio.

Mil vozes desvairadas no caminho apelam, desesperadas, repetindo conhecidas embriagadoras canções com que, no pretérito, nos deixamos seduzir, quando,

Jesus é o maior repositório de ensinamentos que devem formar a estrutura afetiva do ser humano. Quando o Cristo ensinou que os mansos herdariam a Terra, valorizou, sobremaneira, a capacidade de tolerância e de ajuda mútua que os homens devem cultivar, e que é a base do desenvolvimento da afetividade e de amor ao próximo.

Somente o homem evangelizado será capaz de mudar os parâmetros da sociedade atual, e podemos considerar evangelizado o homem de sentimentos elevados e razão esclarecida pelo conhecimento espírita.

Razão e sentimento formam, pois, um binômio da maior importância na conquista da Espiritualidade Maior.

O pai, a mãe, aqueles que desempenham a função de pai e/ou mãe e o evangelizador desenvolvem fator fundamental na formação moral das novas gerações que desabrocham para a vida física, esperanças e otimistas, porque todos reencarnam a fim de progredir. Ninguém volta à vida física para permanecer inativo no esforço das conquistas espirituais de que necessita. Todos reencarnam para prosseguir avançando na escala espiritual.

Os delinquentes de todos os tempos foram crianças que cresceram na falta de recursos educativos e de orientação moral: são órfãos de todos os matizes: de pais desencarnados, de pais vivos, mas inconscientes de seus deveres, de pais doentes, e, como tais, impossibilitados de amparar e educar os filhos.

O sentimento de abandono afetivo influi negativamente na formação psíquica da criança que será o adulto de amanhã, portador de todas as falhas que são o característico das sociedades hodiernas. A experiência humana, que ocorre nos dois

incautos, nos demorávamos longe da definição imortalista, ou se a ela ligados não mantínhamos os vínculos vigorosos da honra...

Velha lenda mitológica, nos apresenta Ulisses selando os próprios ouvidos e colocando cera nos ouvidos da tripulação para fugirem aos sedutores cânticos das sereias, que punham a perder as embarcações que passavam, ao alcance das suas vozes... E assim, amarrado ao mastro do navio, com os ouvidos fechados, pôde ser poupado com seus homens e sua embarcação.

É necessário selemos, igualmente, os nossos ouvidos ao canto enganoso das margens, colocando o coração em brasa, no leme do Senhor e deixando que Ele, Piloto Presciente, nos conduza o barco da existência ao rumo da nossa libertação vitoriosa.

Todavia é necessário consideremos os tributos de soledade, aflição, desconolo para atingir o fim desejado.

Carne moça sedenta, abraçando sem poder ser abraçada...

Coração ansioso sorrindo, sem receber sorrisos...

Alma ouvindo queixas, sem queixar-se...

Mãos que afagam, sem reterem e mãos que afaguem...

Só, com Ele... e Ele ao lado do coração fiel, com a felicidade entre ambos.

Diante das gerações moças que se acercam da água lustral e pura da Doutrina Espírita esperando por nós, saudamos, nos Evangelizadores, o Espírito que, seguindo Jesus Cristo, foi por Ele transformado em

pescador de homens...

Avançai, resolutos, vanguardeiros do amanhã, acarinhando o solo do coração infantil para que a gleba do porvir não sofra o escalracho da maldade aniquilante e devastadora!

O coração infantil é sacrário virgem— guardai-o.

A alma infantil é débil esperança— zelai.

A criança é oportunidade sagrada— cultivaí. O Evangelho de Jesus que nos reúne para preservação do futuro é a seiva sublime da vida, ligando-nos a posteridade pelos vínculos do amor sem fim.

Voltados para tão significativa sementeira que hoje nos fascina — Evangelizar a criança para dignificar o homem— prosigamos confiantes e jubilosos, certos de que atingiremos o clímax da nossa destinação no termo do dever corretamente cumprido.

E quando vencidas as primeiras dificuldades contemplarmos a terra juvenil corada de sorrisos em festa de corações, bendiremos os espinhos do princípio — eles guardavam as flores; as sombras da noite ameaçadora — elas ocultavam o claro sol da manhã—, amando em cada novo trabalhador a Humanidade inteira, seguindo no rumo do amor de Nosso Pai, em cujo seio encontraremos a paz sem ansiedade e a felicidade plena.

Amélia Rodrigues

Fonte: FRANCO, Divaldo. Depoimentos vivos. Diversos Autores espirituais. 3. Ed. Salvador: LEAL, 1989

POR QUE É IMPORTANTE EVANGELIZAR?

A evangelização da criança e do adolescente é uma das mais

importantes tarefas do Movimento Espírita por situar-se na base da educação humana, sem estar estribada nos princípios da Doutrina Espírita nos princípios da Doutrina Espírita, não cumprir a sua extraordinária missão na Terra.

A educação humana, vista à luz dos esclarecimentos espíritas, focaliza o educando antes do nascimento, durante a vida física, prolongando-se até a Vida Espiritual: sua abrangência é, pois, transcendental.

Não resta dúvida que a nossa sociedade precisa mudar, com urgência, o seu modo de pensar, de sentir e de agir, a fim de imprimir uma diretriz mais seguro processo educativa. É preciso definir o educando como um ser imortal e sujeito à ação educativa antes, durante e depois da vida física, focando-o em seus aspectos: vital, mental, psíquico e espiritual. Esses aspectos se sucedem cronologicamente, não se substituem mutuamente, mas complementam-se.

Educar e amparar a infância é preservar a sociedade futura de todos os males que a afligem na atualidade, é evitar que se reproduzam os desequilíbrios que hoje perturbam o mundo.

A formação de sentimentos é de grande importância na educação. Essa formação se processa por meio do desenvolvimento das potências embrionárias do Espírito, tais como: a piedade, a fraternidade e o amor ao próximo.

Os conteúdos de ordem afetiva são os mais importantes a serem ministrados na Evangelização Espírita. O Evangelho de



planos da vida, é fonte de enriquecimento intelectual, moral e espiritual.

A Evangelização à luz do Espiritismo que, no nosso entender, é a mais alta expressão de educar, cumpre elevada missão no mundo, por descortinar a seus habitantes o futuro que os espera na eternidade.

Evangelizar é a ação contínua e ininterrupta que modifica os seres, ajudando-os na escalada evolutiva rumo à perfeição na esteira infinita do tempo. Não se realiza apenas numa existência corporal. Eis por que a ideia da reencarnação é tão importante na interpretação da educação continuada: o que não é possível adquirir numa experiência física, é factível em várias experiências no corpo físico, considerando-se, ainda, o intervalo entre as encarnações, isto é, os períodos na vida espiritual que oferecem aprendizados variados aos Espíritos.

A vida terrena é um instante da vida imortal do Espírito e deve ser muito bem aproveitada no sentido do seu aprimoramento. O objetivo fundamental da nossa encarnação é o progresso intelecto-moral. Aperfeiçoar a inteligência e o sentimento constitui o fim último de nossa estada na vida corpórea.

A educação embasada no conhecimento espírita e na moral evangélica assegura o pleno aproveitamento da existência terrena, porque direciona os passos da criatura humana para as conquistas dos bens do Espírito.

Ensinar a viver é a função maior do conhecimento espírita, que envolve toda uma filosofia de vida capaz de garantir ao Espírito reencarnado o pleno sucesso de sua existência terrena.

1. Reforçando essas considerações, que integram as bases sobre as quais se alicerça o Programa de Evangelização Espírita, recorreremos a Emmanuel que diz: Levantam-se os educandários em toda a Terra.

Estabelecimentos para a instrução primária, universidades para o ensino superior. Ao lado, porém, das instituições que visam à especialização profissional e científica, na atualidade, encontramos no centro espírita a escola da alma, ensinando a viver.

Cecília Rocha

Fonte: Mensagem de Cecília Rocha, publicada em Reformador, mar.2012, p.30(108)-31(109).

2. XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo. Estude e viva. Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz. 14. Ed. Brasília: FEB, 2017. Na escola da alma (Emmanuel)

PERANTE A INSTRUÇÃO

Em todas as circunstâncias, lembrar-se de que o Espiritismo expressa, antes de tudo, obra de educação, integrando a alma humana nos padrões do Divino Mestre.

Cultura atendida, progresso mais fácil.

Solidarizar-se com os empreendimentos que visem a alfabetização de crianças, jovens e adultos.

O alfabeto é o primeiro degrau de ascensão à cultura.

Pugnar pela laicidade absoluta do ensino mantido oficialmente, esclarecendo os estudantes, sejam crianças ou jovens, sempre que necessário, quanto à conveniência de se absterem, cordialmente, quando possível, das aulas e solenidades de ensino religioso nos institutos de instrução que veiculem noções religiosas contrárias à Doutrina do Espiritismo.

O lar e o templo são as escolas da fé.

Aperfeiçoar os métodos de ministração do ensino doutrinário à mente infantil, buscando nesse particular os recursos didáticos suscetíveis de reafirmarem a seriedade e o critério seguro de aproveitamento na elaboração de programas.

Na academia do Evangelho, todos somos alunos.

Renovar as matérias tratadas nos programas de evangelização, segundo orientações atualizadas. O Espiritismo progride sempre.

Dedicar atenção constante à melhoria dos processos pedagógicos, no sentido de oferecer aos pequeninos viajores recém-chegados da Espiritualidade a rememoração necessária daquilo que aprenderam e dos compromissos que assumiram antes do processo reencarnatório.

Quem aprende pode ensinar e quem ensina aperfeiçoa o aprendizado.

Disponer o problema da educação com Jesus, acima dos interesses de sociedades e núcleos, unificando, sempre que possível,



André Luiz

os trabalhos esparsos, imprimindo maior relevo às obras de evangelização, no preparo essencial do futuro.

A educação da alma é a alma da educação.

Portanto, ide e ensinai ...
— Jesus (Mateus, 28:19)

Fonte: VIEIRA, Waldo. Perante a instrução. In: ___ Conduta espírita. Pelo Espírito André Luiz. 32. Ed. Brasília:2017

ARAI E SEMEAI



Meus Filhos,
Que Jesus nos abençoe!

Antes que o Senhor ascendesse, estávamos reunidos com aqueles que leriam nas palavras de João, o futuro evangelista, a mensagem de libertação e de eternidade.

Naquele entardecer, rico de perfumes e de bênçãos, o Mestre Inolvidável aparece e, distendendo os braços para afagar, aproxima aqueles quinhentos da Galileia, no seu afável e dólido coração e diz-lhes:

— Ide, como as ovelhas mansas no meio de lobos rapaces. Ide e pregai, pois que vos dou o poder de libertar as criaturas dos sofrimentos... Eu vos dou a força para pisar a serpente do mal, sem que ela vos possa picar. Eu vos ofereço o meu coração, para que o apresenteis ao mundo. Não temais a ninguém, especialmente

aqueles que somente vencem o corpo e não vos podem atingir a alma.

...E quando ascendeu em uma nuvem luminosa, aqueles que ali estavam, homens e mulheres, criancinhas e venerandos anciãos, saíram para levar a sua mensagem de liberdade aos quatro pontos do mundo.

Ide, também vós outros, novos quinhentos da Galileia, que renasceis da memória dos tempos, depois de naufrágios dolorosos e de prejuízos incalculáveis para a economia das vossas almas. Ide, e semeai a Era do amor. Não vos perturbeis com o mundo, com as suas facécias, nem temais as suas tenazes vigorosas e ameaçadoras. Aquele amoroso e meigo Rabi prossegue convosco e conosco, conduzindo-nos ao porto de segurança para onde rumam.

É verdade que o corpo físico é um desafio, a própria luta ante os recentes progressos constituí um desafio impostergável.

Cantai, exultantes de alegria, porque fostes chamados e estais sendo selecionados para os misteres mais delicados e graves da construção do reino de Deus. Se, por acaso, aninhar-se a dor em vossos sentimentos, bendize-a. E nesse colóquio entre a alma que chora e a dor que deve estar cravada, dizei: bendita sejas, por te apresentares como espinho nas carnes da minha alma, impedindo-lhe tropeços mais dolorosos e mais perturbadores. Se a incompreensão testar as vossas resistências eis que soa a oportunidade da tolerância e o momento da paciência, a fim de ser conquistado o contendor. E, em qualquer circunstância amai.

O amor é a força ciclópica que modela o Universo exteriorizado pelo Pai Criador. Com os sentimentos de amor, de bondade, guiados pela lógica de bronze da Doutrina Espírita, podereis dirigir os passos no rumo do Bem, com segurança, quando tudo aparentemente estiver contra vós.

Não temos outra alternativa, nem conhecemos outra diretriz que não sejam aquelas que estão expressas na palavra do Senhor: “Fazei todo o bem que vos esteja

ao alcance. Amai os vossos inimigos, aos vossos perseguidores, servindo sempre”, porque as mãos que obram nas trilhas da imortalidade estão colocando os alicerces da era do amor universal em nosso planeta, que está transitando para mundo de regeneração. Nunca estareis a sós. Vossos Guias, protetores e os anjos tutelares da lide espírita, em nome do Espírito de Verdade, estarão sempre convosco.

Ide, filhos da alma, em paz, em retorno ao vosso campo de trabalho e arai, semeai, vigiai as plântulas, defendei-as até que possam, como árvores frondosas e frutíferas, albergar a sociedade cansada, desiludida e necessitada de paz, de pão e de amor.

Que o Senhor de bênçãos vos abençoe, meus filhos.

São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra

Fonte: Mensagem do Espírito Dr. Bezerra de Menezes, quando encerramento da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Espírita Internacional, no dia 13 de fevereiro de 2002, na Sede da Federação Espírita Brasileira, pela psicofonia de Divaldo Franco. Extraída do Reformador de abril de 2002 e publicada na obra Bezerra de Menezes: ontem e hoje, 4, ed. FEB: 2016

Letras das músicas

Você está aqui

(Alexandre Paredes)

Procurei te encontrar
Entre as nuvens do céu
Na imensidão do mar
Na estrela que brilha
Procurei caminhar
No caminho das flores
No sol que ilumina o ser
Mas vi crianças a chorar
E vi pés descalços no chão
E vi tanta fome
E vi tanta dor
Onde estarás?
Que o novo amanhã seja hoje
E o novo lugar seja aqui
E é melhor começar
A construir a paz dentro de cada um

Em meu mundo te encontrei
Na alegria de dar
E de ver no semblante
A esperança brotar
Procurei mais amar
E fazer brilhar
A luz que ilumina o ser
Estavas com fome e te dei pão
Estavas sozinho e te acompanhei
No teu caminho te dei a mão
E descobri que você estava aqui
Que o novo amanhã seja hoje
E o novo lugar seja aqui
E é melhor começar
A construir a paz dentro de cada um

Coragem e Fé

(Jean Charles)

Quero ter coragem e fé em toda dor
Em todo mal que acontecer comigo
Sábua luz de eterno amor que vem de Deus
E o consolo de tão grande amigo
Sei que vem provar minha fé
Se confio na Tua vontade
Se me manterei de pé
Mesmo até
Após a grande tempestade
O que semear aqui por toda a minha vida
Colherei na vida do espírito
Frutos de coragem e fé ante o medo e a fraqueza
Provirão de Teu amor perfeito
Se um dia sucumbir, vou querer levantar
E seguir a caminhada firme em Tua mão
E quando forte estiver e alguém vier perguntar
É Cristo em minha alma, corpo e coração!

Canção da Alegria Cristã

(Leopoldo Machado)

Somos companheiros, amigos, irmãos
Que vivem alegres, pensando no bem
A nossa alegria é de bons cristãos
Não ofende a Jesus, nem fere a ninguém
A nossa alegria (a nossa alegria)
É bem do Evangelho (é bem do Evangelho)
Vibra e contagia (vibra e contagia)
Da criança ao velho (da criança ao velho)
Mesmo entre perigos (mesmo entre perigos)
Daremos as mãos (daremos as mãos)
Como bons amigos (como bons amigos)
Como bons cristãos.
Sempre ombro a ombro, sempre lado a lado
Vamos trabalhar com muita alegria
Pelo espiritismo mais cristianizado
Pela implantação da paz e harmonia!
A nossa alegria...

Teatro do Grêmio Atualpa vai encenar peça baseada em texto de Richard Simonetti

Escrito por Sionei Ricardo Leão, revisado por Lucimar Constâncio

A obra *Viver em Plenitude*, de Richard Simonetti, foi o texto escolhido pelo Grupo de Teatro do Grêmio Atualpa para simbolizar o retorno das atividades da companhia. O conteúdo do livro já foi roteirizado para a montagem. Os ensaios estão previstos para começar em setembro, deste ano, explica a coordenadora do Departamento de Arte e Cultura (DACE), Lucimar Constâncio.

Pelo planejamento do grupo, a primeira apresentação deve ocorrer em abril de 2025. Para isso, o esforço neste momento é de escolher e preparar um elenco com no mínimo dez participantes, mas que pode chegar a 20 membros.

Lucimar detalha que não será exigida experiência prévia em atuação ou na linguagem teatral. O que importa é que os voluntários queiram contribuir com o trabalho e tenham apreço tanto pela doutrina quanto pela arte de encenar.

Na escolha dos atores e atrizes serão priorizados os frequentadores do Atualpa. Os responsáveis por essa organização, além de Lucimar, são Leandro Constâncio, Regina Ferreira e Valéria Viana, todos dirigentes do DACE.

O grupo estava mobilizado, mas teve as atividades interrompidas por causa da Pandemia da Covid-19. Lucimar explica que antes do isolamento sanitário, havia duas esquetes (dramatizações curtas) prontas e os ensaios estavam acontecendo regularmente. Portanto, o momento é de uma retomada.

O livro *Viver em Plenitude* tem doses de bom humor, que costumam descontrair o público. No entanto, a obra tem pilares sólidos na Doutrina Espírita. De modo geral, o conteúdo se volta aos sentimentos, por



Lucimar Constâncio, diretora do DACE

Venha viver

uma experiência de teatro

Grupo de teatro espírita do Atualpa

INSCRIÇÕES ABERTAS

pelo e-mail dace@atualpa.org.br ou presencialmente na sala do DACE - bl B do Grêmio Espírita Atualpa

@gremioatualpa | www.atualpa.org.br

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa de Lima - SGAS 610 bloco D - Brasília - DF

Estão abertas as inscrições para composição do elenco da peça de teatro baseada em texto de Richard Simonetti, da obra *Viver em Plenitude*. A peça tem previsão de estreia em 2025 e está sendo organizada pelo DACE - Departamento de Arte e Cultura Espírita.

esse motivo, sensibiliza para uma reflexão em torno dos objetivos de existência humana. Aborda também questões relevantes e desafios existenciais que afetam a sociedade.

Richard Simonetti, paulista de Bauru, atuou no movimento espírita entre 1957 e 2018 – data do seu desencarne. Seu vínculo mais perene foi com o Centro Espírita Amor e Caridade, onde desenvolveu largo trabalho de assistência espiritual e material. Dedicou toda a renda da comercialização de seus livros e DVDs a essa instituição.

Além de autor, Simonetti foi palestrante no Brasil e no exterior. Ele se dedicava a abordar o tripé temático da doutrina espírita, ou seja o filosófico, científico e religioso. Colaborou em jornais e revistas espíritas, notadamente *O Reformador*, *O Clarim* e *Folha Espírita*.



Richard Simonetti, autor de *Viver em Plenitude*

VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA

Marcelo Teixeira*

Eu vim para que todos tenham vida,
 Vim para erguer, dos escombros, a moral combalida,
 Orientar quem atenta contra a própria vida,
 Amparar tanta gente desvalida,
 Perfumar a mão que se estende plena de acolhida.

Vim para que o bom trabalho nos estimule na lida,
 Para que a educação de qualidade seja aprendida e repartida,
 Para que a justiça social se faça aguerrida,
 Para que a integridade física esteja garantida,
 E para que o lazer seja momento de alegria incontida.
 Afinal, eu sou vida!

Vim para banir a violência contra Maria da Penha ou Maria Aparecida,
 Para que a infância seja cada vez mais garrida,
 Para acolher os que se amam de forma pouco compreendida,
 Para abrir os braços aos que fogem da batalha genocida,
 Para os da raça preta, branca, amarela, multicolorida,
 Não importa! O que importa é que sou vida!

Vim para iluminar a consciência ressequida,
 Para embainhar a espada do que apela à vindita,
 Para me compadecer do infeliz homicida,
 Da alma, pela corrupção movida,
 Do déspota, que só faz aumentar a própria ferida.
 Eu sei que é difícil, mas um dia eles também terão vida!

Vim para que a água seja tratada como preciosa jazida,
 Para que os animais, em nosso regaço, encontrem guarida,
 Para que o solo seja farto de fruta, de grão, de verde, de comida!
 Para que a praça esteja sempre florida.
 E, finalmente, para que a morte transborde vida após nossa partida.

Vim porque sou o Cristo,
 Vim porque sou o caminho,
 Vim porque sou a verdade,
 Vim porque sou abundância de vida!

* Escritor e palestrante espírita – RJ

Dij

2024

Departamento da Infância e Juventude

8h50
Crianças de 0 a 12 anos

10h30
Jovens de 12 a 21 anos

Em paralelo temos Palestras Públicas e estudo com os Pais no salão

Retorno das atividades Domingo / dia 03 de março

/gremioatualpa | www.atualpa.org.br

7-CONGREGATE MOVE

Congresso do Movimento pela Ética Animal Espírita

A VERDADEIRA FRATERNIDADE

UM OLHAR PARA ALÉM DA ESPÉCIE HUMANA

INSCREVA-SE

19-10-24
BRASÍLIA